

## FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA AMAZÔNIA: ANÁLISE DAS PERSPECTIVAS APRESENTADAS POR DOIS CURSOS DE LICENCIATURAS DO AMAZONAS

Greicy Oliveira Nascimento <sup>1</sup>  
Evandro Luiz Ghedin <sup>2</sup>

### RESUMO

Este estudo surge a partir das discussões e debates iniciados na disciplina “Educação na Amazônia: Formação do Educador, Práxis Pedagógica e Currículo” ofertada pelo Programa de Pós-Graduação em Educação na Amazônia (Associação Plena em Rede – EDUCANORTE – Doutorado). Diante disso, a fim de, realizar a articulação entre o debate curricular sobre a produção e distribuição social dos conhecimentos com as questões referentes à formação do educador amazônico e sua práxis pedagógica. Assim, foram analisados o PPC do curso de Licenciatura em História ofertado pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM); e o PCC do curso de licenciatura em Pedagogia ofertado pela Universidade Estadual do Amazonas (UEA). Este estudo se constituiu com base nos fundamentos teóricos de Gatti (2016, 2017), Candau (2008), Libâneo (2015), Schon (2002), Nóvoa (1992). A metodologia utilizada parte de uma abordagem qualitativa com aporte na pesquisa documental. De antemão, os resultados encontrados se diferenciam, à medida que, no curso de pedagogia da UEA percebe-se a presença de outros conceitos que norteiam esta formação como, a perspectiva do professor reflexivo e pesquisador que fundamenta o curso, pautado na compreensão crítica, investigação, intervenção no fenômeno educativo sendo transformador da cultura. Porém, no curso de formação do professor de História da UFAM volta-se para o preparo que este futuro docente terá com relação as suas competências e habilidades no exercício de sua prática pedagógica.

**Palavras-chave:** Formação de professores; Análise curricular; Amazônia.

### INTRODUÇÃO

Este estudo se justifica através das discussões e debates iniciados na disciplina “Educação na Amazônia: Formação do Educador, Práxis Pedagógica e Currículo” ofertada pelo Programa de Pós-Graduação em Educação na Amazônia (Associação Plena em Rede – EDUCANORTE – Doutorado) na qual se objetiva nos processos formativos reflexivos que

---

<sup>1</sup> Licenciada em Pedagogia (IEAA/UFAM) e mestra em Ensino de Ciências e Humanidades (PPGECH/UFAM), doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Educação na Amazônia (EDUCANORTE/UFAM). E-mail: [greicyoliveiran@hotmail.com](mailto:greicyoliveiran@hotmail.com).

<sup>2</sup> Professor Titular-Livre da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Amazonas (UFAM). Pós-doutor em Didática pela Faculdade de Educação da USP, doutor em Filosofia da Educação pela USP, mestre em Educação pela UFAM e graduado em Filosofia (UCB). E-mail: [evandroghedin@ufam.edu.br](mailto:evandroghedin@ufam.edu.br);

visem promover incursões investigativas sobre a educação na Amazônia, privilegiando os estudos sobre a formação inicial como também continuada de educadores realizada por instituições amazônicas, discutindo as bases epistemológicas, históricas e filosóficas que consubstanciam essa formação, os processos envolvidos na profissionalização e na práxis pedagógica dos docentes. Diante disso, a fim de, realizar a articulação entre o debate curricular sobre a produção e distribuição social dos conhecimentos com as questões referentes à formação do educador amazônico e sua práxis pedagógica surge este estudo que se propõe a buscar as relações existentes em dois cursos distintos que formam educadores para o contexto amazônico.

O contexto de formação docente perpassa por diversos fatores que estão atrelados a construção deste caminho. Conforme Gatti (2016), as condições oferecidas pelas formações iniciais contribuem fortemente para a construção identitária do professor, conduzindo assim, suas formas de atuação educativas e didáticas no seu processo de trabalho docente. Desta forma, segundo Candau (2008) quanto a formação de professores, os componentes curriculares devem focar no fazer docente, no processo educativo e nas práticas pedagógicas.

Gatti (2017) ainda fundamenta que as problemáticas mais evidentes sobre a maneira que estão construídos os currículos, dizem respeito ao pouco espaço referente aos estudos de didática, das metodologias, e práticas de ensino, como também, à área da psicologia educacional. Libâneo (2015) apresenta uma comparação entre a composição dos currículos dos cursos de pedagogia e das demais licenciaturas, ressaltando que a carga horária do curso de pedagogia está concentrada em sua maior parte na formação pedagógica, em contrapartida, os outros cursos de licenciatura possuem maior concentração nos conteúdos referentes às áreas de conhecimento.

Partindo deste pressuposto, este estudo se constituiu com base no objetivo de analisar como essa relação está estabelecida em dois diferentes cursos de licenciaturas pertencentes às universidades públicas do estado do Amazonas. Para isso, utilizou-se a pesquisa documental (GIL, 2008) como ponto de partida para a execução deste estudo, a medida que, a inquietude partiu de estudos dos textos iniciais apresentados pela disciplina, e por conseguinte, a leitura e análise dos projetos pedagógicos de cada curso, sendo a principal e primária fonte para discursões dos resultados encontrados e aqui discutidos.

Inicialmente, foi realizado uma busca sobre quais as instituições que ofertam cursos de licenciatura em perímetro amazonense, sendo está busca tanto no âmbito privado como também público. E partir dos dados encontrados, foram selecionados dois cursos de licenciatura através da amostragem por conveniência, tendo como justificativa os cursos que tornaram mais fácil o

acesso aos seus projetos pedagógicos de curso (PPC). A ideia inicial seria trazer uma perspectiva que abordasse um curso de uma intuição privada e pública, porém, nos sites das instituições privadas que ofereciam estes cursos de formação de professores não disponibilizavam os PPC's dos cursos, e pensando na viabilidade de conseguir melhor acesso às informações necessárias para realização deste estudo, optou-se por analisar somente os cursos presentes nas instituições públicas que ofertam o ensino superior no estado do Amazonas.

Assim, o PPC do curso de Licenciatura em História ofertado pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM) está disponibilizado em sua página do e-campus tornando de fácil acesso para a comunidade externa. Já o PCC do curso de licenciatura em Pedagogia ofertado pela Universidade do Estado do Amazonas (UEA) foi necessário entrar em contato com professores que fazem parte do quadro da universidade para que tivéssemos acesso ao documento.

A seguir, pontua-se os aspectos mais relevantes que puderam ser observados na análise dos dois cursos escolhidos e analisados.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Como descrito anterior, os cursos que fizeram parte desta discussão são: o curso de Licenciatura em História oferecido pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM) tendo como sede a cidade de Manaus/AM; e o curso de Licenciatura em Pedagogia ofertado pela Universidade do Estado do Amazonas (UEA) com sua aplicabilidade em Tefé/AM. Portanto, ressalta-se a diversidade sociocultural (e também geográfica) que estes dois cursos estão situados, além dos seus diferentes objetivos investigativos, de ensino e didático-metodológicos.

De início, logo na organização do sumário dos dois PPC's, notamos que o PCC de pedagogia aborda concepções de aprofundamento a respeito da contextualização da instituição UEA assim como apresenta sua missão, visão e valores. Além de destacar o perfil institucional, dados geográficos e socioeconômico da região no qual apresenta sucintamente como está caracterizado o estado do Amazonas, em sequência é abordado de forma breve o histórico da UEA, apresentando sua estrutura organizacional, sistema de administração acadêmica, sistema de avaliação e fontes de recursos, para então chegar a caracterização do curso.

Enquanto que o PPC do curso de história, se torna diretivo na sua construção e apresentação, de maneira que, a caracterização, estrutura e funcionamento do curso são descritos de forma breves, apresentando curtamente como se caracteriza a UFAM e pontuando alguns

objetivos, partindo de forma imediata para a caracterização do curso. A seguir apresentação algumas informações como estão caracterizados cada um deles.

Tabela 1: caracterização dos cursos de licenciatura

| DADOS DO CURSO DE HISTÓRIA - UFAM |  |
|-----------------------------------|--|
| Modalidade do curso               | Licenciatura   |
| Modalidade de ensino              | Presencial   |
| Funcionamento: curso IH08         | Turno Diurno Matutino  |
| Curso IH20                        | Turno Noturno  |
| Carga horária total               | 3.355 horas  |
| Local de funcionamento            | Campus Arthur Virgílio Filho, Setor Norte – Manaus                 |
| DADOS DO CURSO DE PEDAGOGIA - UEA |  |
| Modalidade do curso               | Licenciatura   |
| Modalidade de ensino              | Presencial   |
| Carga horária total               | 3.200 horas  |
| Local de funcionamento            | CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE TEFÉ – CEST, Município de Tefé/AM. |

Fonte: elaborada pelos autores (2021)

O curso de história se constitui na oferta de dois cursos, sendo um pelo turno diurno e outro noturno, no qual também possui um maior quantitativo de carga horária. Além do mais, devemos pensar que são cursos, instituições e contextos diferentes sendo um presente na capital e outro em uma cidade interiorana amazonense.

Como objetivo geral proposto pelo curso de história da UFAM temos: “investir na formação do profissional de História em todas as suas dimensões, com competências e habilidades que possam ser aplicadas no campo do ensino, da pesquisa e/ou em demais áreas de atuação profissional (p. 21).”

Os objetivos específicos compreendem as ações que este profissional deve desempenhar em sua atuação no planejamento, na organização, na implantação e direção de serviços de pesquisa histórica, como também na atuação docente nos níveis Fundamental, Médio e Superior, em suas dimensões de ensino, pesquisa e extensão. Além de desenvolver habilidades para a elaboração de critérios de avaliação e seleção de documentos para fins de preservação e ainda assessorar instituições responsáveis pela preservação do patrimônio histórico, artístico e cultural.

Quanto ao curso de pedagogia da UEA, tem-se como objetivo geral:

Formar pedagogos para atuação na Educação Infantil, Anos Iniciais do Ensino Fundamental e 1º segmento da Educação de Jovens e Adultos a partir dos pressupostos teórico-epistemológicos que sustentam a formação do professor reflexivo e pesquisador de maneira que possa qualificá-lo a atuar nos diferentes espaços formais e não-formais de educação sempre priorizando um olhar multicultural e inclusivo (p. 47).

Como ações propostas pelos objetivos específicos do curso de licenciatura em pedagogia estão o desenvolvimento da consciência crítica, política, técnica, investigativa e ecológico-ambiental, sobre os processos históricos de formação da sociedade brasileira e amazônica, assim como a promoção de uma formação alicerçada na reflexão sobre a prática, baseada numa perspectiva problematizadora e investigativa da própria formação. Desta forma, busca-se desenvolver um conjunto de conhecimentos e habilidades formados por uma diversidade de conhecimentos teóricos e práticos fundamentados nos princípios éticos, estéticos, afetivos, democráticos, de interdisciplinaridade, transdisciplinaridade, contextualização e de relevância social.

Entrelaçados a identificar fatores comuns apresentados por ambos os cursos percebeu-se que algumas características se apresentaram de maneira semelhantes como: o surgimento dos cursos partir de uma necessidade de atendimento a uma demanda regional para sanar a carência de profissionais formados nas respectivas áreas, sendo a justificativa apresentada pelos dois cursos; a indissociabilidade entre ensino-pesquisa-extensão que se torna o triple do funcionamento das universidades; ambos os cursos apresentam na sua construção textual o viés interdisciplinar como construção curricular para a formação desses futuros professores como também uma ação que deve estar presente na prática de suas futuras atuações em ambiente da sala de aula; a formação crítica e reflexiva sobre a realidade pertencente para que seja possível se adequar e modificar à realidade na qual o seu trabalho docente ocorrerá; e por último, o discurso de haver a integração com as escolas das redes públicas de ensino para que essa ponte entre escola e universidade ocorra na prática e proporcione significado para quem executa esse trabalho docente como para quem é receptor e parte do contexto de execução.

Quanto aos princípios e conceitos que norteiam a formação de professores em ambos os cursos, no curso de História da UFAM identificamos fortemente o viés de integração entre teoria e prática como sendo a principal ação descrita e almejada, não deixando de ser uma grande preocupação para o êxito desta formação. Assim como, também é apresentada a concepção de ensino e aprendizagem orientada pela experimentação, pelo diálogo, por uma



visão holística, pelo exercício da criticidade, da curiosidade epistemológica e pela busca da autonomia intelectual.

Além disso, a formação do professor de História também está direcionada ao preparo que este futuro docente terá com relação as suas competências e habilidades no exercício de sua prática pedagógica. Para que isso seja possível, são citados alguns pontos primordiais como: o domínio sobre os instrumentos, as teorias, sobre as metodologias, e as experiências didáticas que a área de formação proporciona. Todos esses processos citados no PPC devem instigar o diálogo dialético entre pesquisa e/ou extensão com relação ao conhecimento aplicado na educação básica, ou seja, o conhecimento escolar, possibilitando assim, o repensar de sua práxis na condição de educador.

No curso de pedagogia da UEA percebemos a presença de outros conceitos que norteiam esta formação como a perspectiva do professor reflexivo e pesquisador que fundamenta o curso, pautado na compreensão crítica, investigação, intervenção no fenômeno educativo sendo transformador da cultura. Além do conjunto de conhecimentos e habilidades serem formados por uma diversidade de conhecimentos teóricos e práticos fundamentados nos princípios éticos, estéticos, afetivos, democráticos, de interdisciplinaridade, transdisciplinaridade, contextualização e de relevância social.

Partindo dos pressupostos teóricos-metodológico o curso de pedagogia da UEA apresenta como princípio fundamental que norteia esta formação docente a interdisciplinaridade entre as áreas de filosofia, história, sociologia, antropologia e psicologia. A partir disso, surgem os três princípios básicos que fundamentam a proposta curricular, sendo eles:

do ato de ensinar, como atividade profissional de competência do professor; dos desafios educacionais presentes no contexto socioeducativo; e da formação do professor reflexivo e pesquisador transformador da cultura como elemento articulador das competências reflexivas do ato de pensar e agir a partir de sua prática educativa (PPC/CEST/UEA, 2019).

O ato de ensinar é sustentado por Schon (2002) através da construção dos saberes docentes que ocorrem por meio da epistemologia da práxis em que o processo do pensar e fazer em sua dialeticidade, contribuem para a autonomia crítica e reflexiva tornando-se parte constitutiva da identidade docente. Desta forma, diante das diversas e diferentes realidades que não deixam de possuírem sua singularidade e complexidade, como também seus inúmeros desafios educacionais, a postura crítica e reflexiva se torna imprescindível sobre um dado contexto educativo que irá atuar este profissional. E, a atitude investigativa é a ação na qual

contribuirá para o rompimento das amarras de exclusão social no âmbito educacional, contribuindo para uma ação docente crítica e transformadora da realidade.

Quanto ao perfil do egresso proposto no PPC do curso de História este deve ser capaz de pensar a História como fundamento de análise da sociedade para assim seja possível uma interpretação crítica do presente. Diante de todos os fundamentos teóricos-didáticos-metodológicos que contribuíram para a construção do conhecimento histórico adquiridos na sua formação inicial docente, o egresso poderá elaborar uma avaliação crítica dos problemas sociais presentes na sua realidade de atuação. O PPC ainda propõe que haja uma articulação desses problemas sociais com os valores que condizem com os *interesses sociais e democráticos* (interesses estes que não ficam claros e tão pouco evidentes no texto do projeto pedagógico do curso de História), havendo um diálogo entre a História e as Ciências Humanas.

O perfil do egresso do curso de Pedagogia da Universidade do Estado do Amazonas apresenta-se contemplando diversas dimensões formativas que deverão ser desenvolvidas no decorrer da formação docente visando a atuação deste egresso no mercado de trabalho. Com base nesta dimensões, destacam-se: a formação humana, importante para que haja o desenvolvimento e envolvimento das relações pessoais e afetivas; a formação sócio-política contemplando a necessidade de leitura crítica do contexto educacional, assim como, seus condicionantes; a formação técnica, necessária para a compreensão dos processos de ensino e aprendizagem, atrelada as competências específicas que exigem sua área de atuação; e a formação ética e estética que norteará seu compromisso profissional e humano na busca da transformação social da sua realidade.

No que diz respeito a estrutura curricular que compõe as matrizes curriculares tanto do curso de licenciatura em Pedagogia da UEA quanto do curso de licenciatura em História da UFAM são organizados em núcleos curriculares, ambos os cursos discutem a importância da interdisciplinaridade na construção de sua estrutura curricular. Além disso, os núcleos curriculares estão ancorados no aspecto legal da Resolução nº 02 de julho de 2015 e no parecer do CNE nº 02/2015 que norteiam as orientações para as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial e Continuada dos Profissionais da Educação Básica.

Tabela 2: Estrutura curricular dos cursos

| HISTÓRIA/UFAM  | PEDAGOGIA/UEA  |
|--|--|
| <p><b>I - Núcleo de Formação Geral</b><br/>Disciplina: Psicologia da Educação</p>  | <p><b>I - Núcleo de Estudos de Formação Geral, das Áreas Específicas e Interdisciplinares e do Campo Educacional, seus Fundamentos e Metodologias</b><br/>Disciplinas (ex.): Filosofia, Psicologia, Sociologia; Políticas Públicas e Legislação do Ensino Básico; Neurociência e Educação.</p> |
| <p><b>II - Núcleo de Formação Específica – Aprofundamento e Diversificação</b><br/>Disciplina (ex.): História Contemporânea I; História da Amazônia I; História da América I; Metodologia do Ensino da História I; Estágio Supervisionado.</p> |  |
| <p><b>III - Núcleo de Formação Específica – Estudos Integradores</b><br/>Disciplinas (ex.): História Indígena e do Indigenismo; Trabalho de Conclusão de Curso I.</p>  | <p><b>II - Núcleo de Aprofundamento e Diversificação de Estudos das Áreas de Atuação Profissional, incluindo os Conteúdos Específicos e Pedagógicos</b><br/>Disciplinas (ex.): Didática; Organização do Trabalho Pedagógico e Gestão Escolar; Metodologias do Ensino.</p>                      |
| <p><b>IV - Núcleo de Formação Complementar – Disciplinas Optativas</b><br/>Disciplinas: História Cultural da Amazônia; História e Historiografia das Mulheres.</p>   | <p><b>III - Núcleo de Estudos Integradores para Enriquecimento Curricular</b><br/>Atividades Integradores de Enriquecimento Curricular</p>   |
| <p><b>Carga Horária Teórica e Prática Total:</b><br/>3.350 horas</p>   | <p><b>Total da Composição Curricular:</b><br/>3.770 horas</p>  |

Fonte: elaborada pelos autores (2021)

Assim, conota-se que a estrutura dos dois cursos se constrói de maneira bem diversificada, sendo cada núcleo organizado a sua maneira de acordo com cada curso e suas características. O curso de História em seu núcleo de **formação geral** compõe-se de apenas três disciplinas (psicologia da educação, antropologia e libras), quanto ao seu núcleo de **formação específica** que trata do **aprofundamento e diversificação** apresenta trinta e uma disciplinas, tendo como característica disciplinas especificamente da área de história como, por exemplo, história do Brasil (colonial, imperial e republicano), história da Amazônia (fazendo abordagem à realidade de formação), história do Ocidente e Oriente, as disciplinas destinadas às metodologias e teorias do ensino da história, fechando com o estágio supervisionado. No terceiro núcleo que ainda trata da **formação específica**, porém, nomeado como **estudos integrados** há apenas quatro disciplinas, que tratam da história das Áfricas e da história Indígena e do Indigenismo, como também o trabalho de conclusão de curso I e II. Já o quarto e último núcleo é composto pelas **disciplinas optativas** que somam como formação complementar, sendo composta por um número consideravelmente de trinta e quatro disciplinas, há disciplinas que abordam a história em diferentes perspectivas, contextos e áreas de conhecimento, por exemplo, a disciplina de História Cultural da Amazônia, História da Saúde e das Doenças na África, História Econômica Política e Social do Brasil e outras.



As disciplinas optativas no curso de História da UFAM devem somar 16 créditos, que equivale a 240 horas, um aspecto diferente em contrapartida com o curso de Pedagogia da UEA, que exige 8 créditos, totalizando 120 horas. Outro aspecto relevante está relacionado a inclusão das Atividades Acadêmico-Científico-Culturais (AACC) comporem um núcleo específicos para o curso de Pedagogia, quanto para o curso de História esta atividade aparece como parte constitutiva na contabilização de horas totais, mas não como núcleo curricular, sendo 200 horas de AACC para ambos os cursos.

Quanto os núcleos curriculares do curso de Pedagogia, eles se dividem em dois principais, o primeiro trata da Formação Geral, das Áreas Específicas e Interdisciplinares e do Campo Educacional, seus Fundamentos e Metodologias, totalizando trinta e sete disciplinas. Neste núcleo que temos disciplinas como Sociologia, Filosofia, Psicologia, Epistemologia da Pesquisa Educacional, Sociedades Indígenas e Educação, Currículo e Educação Básica, Neurociência e Educação e outras. Já o segundo núcleo que aborda sobre o Aprofundamento e Diversificação de Estudos das Áreas de Atuação Profissional, incluindo os Conteúdos Específicos e Pedagógicos abordando disciplinas mais ligadas a didática e metodologia de ensino para os anos iniciais, além do preparo para a construção do trabalho de conclusão de curso. Percebe-se que a característica curricular deste curso se encontra em sua maioria no primeiro núcleo. E quanto as disciplinas optativas somente duas (Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente; e Educação do Campo da Floresta e das Águas) são colocadas no quadro que representa a matriz curricular e elas passam a ser distribuídas de acordo com os semestres.

As características de ambos os cursos são bem diversificadas e apresentam alguns pontos em comum como, por exemplo, a busca da inserção da interdisciplinaridade no currículo e de aspectos de relevância social para o contexto amazônico. Porém, percebemos que no curso de História confirma-se o que Gatti (2017) levanta sobre a fragilidade de cursos de formação de professores que não fazem parte da área da pedagogia apresentarem de maneira ainda pouco significativa às questões voltadas para a discussão da didática, metodologias, práticas de ensino e as concepções das teorias da aprendizagem em seus aspectos psicológicos, filosóficos e sociológicos.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante das análises e pontos apresentados que compõem os projetos pedagógicos dos cursos que possuem como trabalho sócio-político formar educadores para estes diferentes

contextos, foi possível fazer a articulação com os conceitos e princípios formativos levantando pela disciplina *Educação na Amazônia: Formação do Educador, Práxis Pedagógica e Currículo*. E, a partir destas percepções, torna-se viável para a nossa análise como pesquisadores que ao mesmo tempo atuamos como pesquisador, também nos tornamos parte deste processo formativo, de maneira que, estas instituições estão presentes na nossa construção formativa como sujeitos amazônicos e atuantes nos diversos contextos educacionais amazônicos e que também não deixam ser colaboradores na construção dos mesmos processos formativos que constituem a formação de professores neste referido contexto.

Assim, os resultados encontrados apresentam concepções antagônicas, à medida que, no curso de pedagogia da ofertado pela UEA percebe-se uma maior valorização a conceitos voltados para uma educação emancipatória e transformadora da realidade abordando em sua construção curricular e sócio-política, a perspectiva do professor reflexivo e pesquisador que fundamenta o curso, pautado na compreensão crítica, investigação, intervenção no fenômeno educativo sendo transformador da cultura. Porém, no curso de formação do professor de História oferecido pela UFAM apresenta uma concepção tradicionalista e prática do que seria o trabalho docente em sua totalidade, voltando-se para o preparo que este futuro docente terá com relação as suas competências e habilidades no exercício de sua prática pedagógica.

Contudo, fortifica-se a necessidade de haver esta articulação referente à formação do educador amazônico e sua práxis pedagógica, trazendo as discussões e debates na perspectiva curricular objetivando a produção e distribuição social dos conhecimentos para as diversas realidades e modalidades de ensino. As relações descritas ao longo deste estudo também apresentam como a formação de professores se materializa em cada um de seus cenários e de acordo com os seus sujeitos, oportunizando fazermos esta análise e perceber as características que diferenciam cada um dos cursos apresentados, assim como seus principais objetivos e suas políticas curriculares

## REFERÊNCIAS

CANDAU, Vera Maria Ferrão. Cotidiano escolar e práticas interculturais. *Cadernos de Pesquisa*. n. 46, v. 161, 2008.

GATII, Bernardete A. Formação de professores: condições e problemas atuais. *Revista Internacional de Formação de Professores*, [s.i], 2016, p. 161-171. Disponível em: <https://periodicos.itp.ifsp.edu.br>. Acessado em: dezembro de 2021.

\_\_\_\_\_. Didática e formação de professores: provocações. *Cadernos de Pesquisa*. v. 47, n. 166, 2017, p. 1150-1164. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.1590/198053144349> . Acessado em: dezembro de 2021.

GIL, Antonio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. São Paulo: Atlas, 2002.

LIBÂNEO, José Carlos. Formação de professores e didática para desenvolvimento humano. *Educação & Realidade*. v. 40, n. 2, Porto Alegre, 2015, p. 629-650.

Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia da Universidade do Estado do Amazonas. Centro de Estudos Superiores de Tefé- CEST, Tefé-AM, 2019.

Projeto Pedagógico do Curso de História da Universidade Federal do Amazonas. Departamento de Ciências Sociais do Instituto de Ciências Humanas e Letras – ICHL, Manaus-AM, 2019.

NÓVOA, Antonio. *Professores e sua formação*. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1992.

SCHON, Donald A. *Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem*. Tradução de Roberto Cataldo Costa. Porto Alegre: Artmed, 2002.